



GINÁSTICA: UMA POSSIBILIDADE NO PIBID

GINASTICA: A POSSIBILITY IN PIBID

GIMNASIA: UNA OPORTUNIDAD EN PIBID

Antonio Higor Gusmão dos Santos¹

PALAVRAS-CHAVE: *Ginástica; experiência pedagógica; PIBID.*

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Seu objetivo é desenvolver experiências e promover a inserção dos estudantes de graduação no contexto das escolas públicas, desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas no âmbito escolar, orientado por um docente da licenciatura e de um professor da escola. Sob a orientação do Professor Dr. Alex Fabiano Furtado e supervisionado pelos Professores Esp. Sergio Costa e Esp. Wanderson Gomes, a versão do PIBID, que envolve alunos do curso de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, já vem desenvolvendo a integração entre educação superior e educação básica; há mais de 3(três)anos, na escola da rede pública estadual, Margarida Pires Leal. Essa instituição trabalha com ensino Médio. Contribuindo com a valorização do magistério.

O presente ensaio tem o objetivo de relatar a experiência didático-pedagógica de intervenção do conteúdo ginástica na turma 300 do Ensino Médio.

2 METODOLOGIA

O subprojeto de Educação física da Universidade Federal do Maranhão, se desenvolve na escola da rede publica estadual, Margarida Pires Leal, da seguinte maneira, um supervisor e dois bolsistas em cada turma da escola. Cada bimestre é decidido entre o supervisor e os bolsistas qual o conteúdo que o mesmo deverá fazer as intervenções. No 4 bimestre do ano de 2016, ficou acordado que os bolsistas iriam intervir nas aulas que o conteúdo fosse a Ginastica.

Sabendo que o supervisor trabalha na abordagem critico superadora, apresentamos aqui um acaboço de uma aula de ginastica acrobática preparada pelos bolsistas:

Onde em um primeiro momento houve uma roda de conversa inicial, aonde foi contextualizado e (re)lembrando o que havia sido discutido em aulas anteriores

¹ Universidade Federal do Maranhão (UFMA), higor.gusmao@gmail.com

e uma breve explicação do que seria trabalhado nesta, parte-se para as atividades aonde o aluno receberia do professor imagens de figuras de ginásticas acrobáticas, e os mesmos em grupos iriam tentar praticar e teriam autonomia para cada grupo fazer a que mais lhe agradavam, em um segundo momento iriam mostrar aos demais quais mais gostaram de fazer. Em um outro momento o professor apenas dava indicativo de quantidade e nomes de partes do corpo que deveriam está no chão e dependendo da criatividade do alunos outras formas foram aparecendo, em um ultimo momento da aula fez-se a roda final, para refletir sobre as atividades e surgir com outras problemáticas.

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...

A Educação Física tem uma gama de conteúdo ligados a diversas praticas corporais do movimento, baseando-se em Darido e Ferreira(2015) encontra-se a seguinte afirmação: “Um conhecimento ligado ao jogo, ao esporte, à luta(incluindo a capoeira), à dança, à ginástica, às praticas circenses, às práticas corporais alternativas, às práticas corporais de aventura e aos exercícios físicos.”

Partindo para especificidade da conceituação de ginásticas, concordar-se com Soares et al(1998) aonde Pode-se entender a ginastica como uma forma particular de exercitação, onde, com ou sem uso de aparelhos, abre-se a possibilidade de atividades que provocam valiosas experiencias corporais, enriquecedoras da cultura corporal das crianças, em particular, e do homem no geral .

Na aula de educação física dentro do universo escolar, segundo Rinaldi(2014) a ginastica não tem o objetivo de levar movimentos de com a execução perfeita, o professor deve explorar o corpo desse aluno bem como a compreensão das intenções, as possibilidades e limitações.

Quando se pensa nas ginásticas acrobáticas, tende-se a imaginar figuras e formados complexos, porém o professor deve iniciar com o básico, levando em consideração as diversas reações que poderão surgir. Darido e Souza Junior(2007) orientam que a aula de ginastica acrobática deve ser pautada nos princípios da mesmas:

“Tem como característica principal não ser realizada individualmente, ou seja, ela é executada em pares ou grupos;

...

Outra característica própria da ginástica acrobática é a execução de “figuras”, que podemos chamar também de pirâmides, isto é, três ou quatro pessoas em contato umas com as outras, mantendo equilíbrio estático, figuras essas que podem ser fixas ou de transição.

Partindo de toda esta discussão, decide-se seguir sugestão de Rinaldi(2014): “Uma alternativa é entregar figuras que retratam diferentes posições de base e pedir para que as utilizem em suas criações. Sugere-se que sejam trabalhadas atividades que despertem criatividade, cooperação, coragem, confiança e sincronia.”

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a aula foi prazerosa aos alunos, pois eles não se foi determinados igualdade entre os grupo, a autonomia se fez presente para a formação e criação das figuras e formas.

Por fim, ressalta-se, a valorosa experiência de iniciação à docência, vivenciada pelo PIBID.

REFERÊNCIAS

DARIDO, S. C.; FERREIRA, F. S. Educação física escolar: compreendendo a disciplina. In: FERREIRA, F. S. **Educação física escolar: possibilidades metodológicas**. Fortaleza: EdUECE, 2015.

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. São Paulo: Papyrus, 2007.

RINALDI, I. P. B. Ginástica. In: GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. (orgs.) **Práticas corporais e a organização do conhecimento: 3 ginástica, dança e atividades circenses**. Maringá: Eduem-UEM, 2014.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.